

SEXTA-FEIRA

23  
JUNHO  
1939

## Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina: —

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

## ECOS

## REARMAMENTO MORAL

UMA mensagem que dirigiu ao comércio denominado «rearmamento moral», o Presidente dos Estados Unidos faz um apelo ao mundo para que apoie o movimento. Recorda que este foi fundado na Inglaterra e que tem por finalidade levantar a opinião contra a guerra.

A mensagem de Roosevelt termina como segue: «A força fundamental do mundo deve consistir na fibra moral dos seus cidadãos. O programa de rearmamento moral não pode, pois, deixar de diminuir o perigo de um conflito armado. Esse rearmamento moral, porém, para ser eficaz, deve receber o apoio de todo o mundo».

Ineluzivelmente nem todo o mundo pensa de igual modo. Em vez de sonhos de paz, muitos procuram a realidade da guerra!

## ESTÁTUAS DE BURROS

NA igreja de Santo António, em Pádua, há uma estátua representando um burro ajoelhado, a qual se diz ter sido erigida para comemorar um milagre.

Refere a tradição que, indo uma vez Santo António levar o viático a um moribundo, succedeu passarem ao seu lado alguns judeus, que se negaram a ajoelhar; mas nisto, um burro que por acaso vinha passando, ajoelhou devotamente, o que foi causa de aqueles ímpios se converterem.

Há também um monumento no parque que os condes de Shaftesbury possuem em Inglaterra, elevado à memória de *Coster Jack*, bonito burro que, juntamente com um carro, foi dado de presente pelos fruteiros de Londres a um dos condes, indicando por esse modo que o consideravam membro honorário do seu grémio.

Neste monumento lêem-se uns versos do bispo de Salisbury, elogiando a humildade do burro e explicando o facto que acabamos de contar.

Ali na Palhaça igualmente existiu a estátua dum burro, que há uns 4 ou 5 anos foi demolida.

E por esse mundo além quantos burros não andam a pedir estátua!...

Faze tudo quanto possa contribuir para o bem da Humanidade; abstem-te de tudo quanto cause à Humanidade prejuizo ou dór.

Max Nordau.

Perseguição  
a um inocente do atentado a D. José I

(CONTINUAÇÃO)

Noite de 3-9-1758. Ruas desertas. Silêncio enorme.

Pela porta da chamada Quinta do Meio, em Belém, sai um coche com El-Rei D. José e o seu valido Pedro Ferreira, por quem o povo tinha uma grande antipatia. Entravam seguidamente no amplo recinto do palácio real.

El-Rei durante o trajecto interroga Pedro Ferreira sobre os boatos que correm a seu respeito.

— Nada sei, e nada ouvi, meu senhor. De sobra sabe vossa majestade que não lhe oculto coisa alguma...

— E que se diz com relação aos fidalgos? Continuam a enfiar-se conosco?

— Decerto, meu senhor. Mil vezes hei dito a vossa majestade que se previna contra o duque de Aveiro e os Távora. O duque e a marquezã não de procurar tirar desforra da recusa que sofreram.

— E que desforra supões tu que tirem êles?

— Eu sei lá, meu senhor!... Certo é, porém, que tanto D. José de Mascarenhas como D. Leonor de Távora não cruzarão os braços em presença do seu orgulho ofendido.

— Tens razão, Pedro Ferreira. O duque e a marquezã são altamente orgulhosos e ingratos em excesso. Mas não nos arreceamos. Quando nos constar que se agitam em demasia, saberemos reprimi-los, fica certo.

— Mal vos irá, real senhor, se lhes esperardes manifestações francas e leais. Um e outro saberão ocultar e tramar nas trevas.

— Vê-lo-emos. E que se diz de Sebastião de Carvalho?

— O que já tive a honra de comunicar a vossa majestade: Conserva despeitado o melhor do clero e da nobreza.

— O clero e a nobreza são dois insectos sociais, cujas asas é preciso arrancar. E que diz o povo?

— O povo... o povo nada diz, porque tem a consciência de que nada vale...

— Enganas-te, Pedro Ferreira; o povo é a primeira alavanca dos Estados.

Depois do coche ter entrado no antigo palácio queimado, notou o cocheiro que tres ou quatro vultos se encontravam numa das margens do caminho a seguir.

Avançou sempre, não se fazendo tardar uma detonação de quatro bacamartes, todos disparados sobre o coche, sem que os projecteis tivessem ferido alguém!

Passaram-se poucos minu-

tos em acelerada marcha, e nova descarga se fez ouvir, ficando então gravemente ferido El-Rei e parcialmente estilhaçado o veiculo.

Os cavalos, assustados com o estampido, galoparam à doida até ao largo da Junqueira, parando só perto da habitação provisória do marquês d'Angeja. (O terramoto de 1755 havia destruído o palácio que o marquês d'Angeja tinha perto à Sé).

El-Rei, sem forças, pela grande quantidade de sangue que já tinha derramado, pediu para que mesmo ali em casa do marquês se lhe prestassem os primeiros socorros.

Pedro Ferreira, ainda amedrontado com o sucedido, apressou-se em bater ao portão da casa do titular, mas só passados alguns segundos é que um criado apareceu.

— Abra. Sou o particular d'El-Rei, disse Pedro Ferreira.

O criado, porém, nem assim condescendeu. Só depois de ter dado parte a seu amo, é que abriu o portão para dar entrada a El-Rei D. José, pálido e cambaleante, que recolheu aos aposentos do marquês. Enquanto o médico, que foi chamado com urgência, não chegava, o marquês, ajudado por Pedro Ferreira, ligou com a fimbria dum lençol de linho o braço do soberano.

Após a chegada dos médicos, D. José foi transportado para o palácio d'Ajuda.

A's perguntas dos cortesãos, com respeito aos ferimentos, Pedro Ferreira respondia enigmáticamente.

Logo que El-Rei chegou ao palácio d'Ajuda, o seu particular dirigiu-se a casa de Sebastião de Carvalho, aonde contou o sucedido.

Ao ouvir a narração, o ministro sorriu malignamente e dirigiu-se logo ao paço.

O homem que pôs termo aos autos de fé, que acabou com a distinção entre os cristãos novos e velhos, que tanto fez, enfim, pelo engrandecimento de Portugal, estava destinado ao triste papel de algós.

Quando penetrou no quarto do Rei, estava êle deitado agitando-se com dôres e cercado pelos médicos da casa.

Sebastião de Carvalho chamou os criados e recomendou-lhes que, às pessoas que na sua qualidade oficial tivessem entrada no paço, lhes fôsse dito que os incómodos d'El-Rei eram devidos a uma queda desastrada.

Mal acabara esta recomen-

dação, já um criado anunciava a chegada do nobre marquês de Távora, D. Francisco de Assis. A um sinal do ministro, todos abandonaram a sala, entrando então o marquês de Távora.

O gesto, a voz naturalmente emitida, enfim, todos os movimentos do marquês, eram evidentiíssimas e irrecusáveis provas de que nem por pensamentos havia tomado parte no traiçoeiro atentado. Mas o ministro não interpretou assim. Viu antes um bom e disfarçado actor.

E, realmente, o marquês era a única pessoa da casa dos Távora que ignorava absolutamente a reunião dos conjurados e as combinações feitas contra a vida do Rei. Mesmo seu filho José Maria, que era possuidor de excelentes dotes de coração, se alguma vez assistiu a tais reuniões, foi unicamente para acompanhar sua mãe, a marquezã D. Leonor.

O ministro, depois de cumprimentar o marquês e ter feito as suas apreciações, esperou que êste lhe dissesse o motivo da sua visita ali.

A desusada presença do marquês no paço, foi que o condenou. Se tivéssemos que pesar na balança da crítica ou da consciência, daria o peso duma poderosa prova de inocência, com quem sua esposa nunca contou, nem poderia contar, para a empreza do assassinato do Rei.

Um criminoso, procuraria esconder-se e não expôr-se de forma a poder ser comprometido ou traído por um simples gesto ou palavra. Foi assim que fez o duque de Aveiro e o marquês Luís Bernardo.

Foi quando se dirigia a casa, depois de estar numa festa, entre alguns amigos, que D. Francisco soube do que acontecera a El-Rei.

Pelo dever, oferecendo os seus serviços, e ainda pelo desejo de conhecer de perto o que se teria passado, D. Francisco fez seguir o seu carro para o paço d'Ajuda, e uma vez aí, Sebastião de Carvalho não consentiu ao menos que se aproximasse do Rei, alegando que êste tinha muita necessidade de descanso.

E. Diniz Miranda.

(Continua).

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

## ECOS

## MUITOS FILHOS

SEGUNDO um velho ditado, «quem tem muitos filhos é pobre».

Nem sempre, porém, assim acontece. No Canadá, uma mulher deu à luz, dum só parto, 5 crianças do sexo feminino. Pois todas estão vivas e completaram, há dias, 5 anos de idade.

Estas 5 gêmeas são hoje célebres em todo o mundo; e a sua fortuna deve ser já muito apreciável. Além de valiosas dádivas, receberam, por ocasião do seu aniversário, 1.600 cartas e bilhetes, saudando-as. E os reis da Inglaterra, na sua recente viagem ao Canadá, também se não esqueceram de as contemplar.

Desmentindo, pois, o ditado, as gêmeas do Canadá são bafejadas pela fortuna, exactamente por serem... muitas.

## A CRISE MUNDIAL

TODA a gente que lê jornais sabe que os estados totalitários — Alemanha, Itália e Japão — consideram o bolchevismo como o inimigo n.º 1. A sua intensa propaganda gira em volta do extermínio comunista.

Pois nos diários de domingo vem êste curioso telegrama:

«BERLIM, 17. — O bloqueio japonês a Tien Tsin e as negociações anglo soviéticas atraem pelo momento a atenção dos dirigentes alemães para os problemas mundiais. Por causa das dificuldades encontradas pelos negociadores do pacto anglo-soviético, encara-se de novo, abertamente, a possibilidade duma aproximação com os soviets. O embaixador da Alemanha em Moscovo e adido comercial alemão acham se neste momento em Berlim a fim de informarem a respeito da situação soviética e dos resultados da recente entrevista entre o embaixador alemão e Molotov. Está a constituir-se uma comissão de industriais alemães que terá por missão ir proximamente à U. R. S. S. a fim de estudar os meios de intensificar que os contactos com a Rússia ultrapassariam eventualmente o quadro económico. — H.»

Se isto é verdade, só uma chuva de picaretas acalmaria... a política internacional.

## REMATE CÓMICO

A SAIDA do teatro, entre amigos:

— Que tal foi a peça?  
— Assim, assim. Não sei bem se deva chamar-lhe drama, se comédia.  
— Como acaba?  
— Com um casamento.  
— Então é tragédia, meu amigo, é tragédia.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

# HORAS LIRICAS

## CIUME

Uma camélia vaidosa,  
Levada pelo ciume,  
Aproximou-se da rosa  
P'ra lhe roubar o perfume.

\*\*\*

Num bem tratado jardim  
Ostentava se orgulhosa,  
Tão branca como o setim,  
Uma camélia vaidosa.

Muito tempo assim viveu,  
Nunca soltou um queixume,  
Té que um crime cometeu  
Levada pelo ciume.

Como ali perto existia  
Uma roseira formosa,  
Ela, despeitada, um dia  
Aproximou-se da rosa.

«Que linda flôr!» murmurou,  
Guardando d'alma o negrume,  
Mas num beijo a desfolhou  
P'ra lhe roubar o perfume!...

IGNOTUS.

## Carta AVEIRO

20 de Junho de 1939

O sr. correspondente da Marmosa para a Alma, do dia 9 de Junho, no seu escrito, estranha a falta de notícias d'Aveiro e pergunta com toda a amabilidade se o correspondente da terra dos ovos moles para este jornal *estará doente ou andará aflito*.

Pois, amigo, não abunda por cá a saúde e, a respeito de *aflitos*, não é bem o termo, sem andar aflito, anda seriamente apouquentado com coisas da vida, que nem sempre corre como se deseja e era mister. Também as notícias não aparecem aqui como em terra humosa aparecem os tortulhos.

A vida recatada, longe de cafés e tertúlias, que o rabiscador destas letras leva, não dá aso a saber, nesses mentideros, das notícias e intriguinhas que se dão na cidade. Só do que à luz do dia surge, se diz e faz, de maneira a eu ter conhecimento, aqui se estampa e comenta, muito abaixo dos precisos termos, para não molestar ninguém.

Isto de um rabiscador de jornais estar a dar notícias no ar, não bate certo, mesmo porque, isto de notícias, é como o flux e reflux das marés. Há ocasiões de abundância de acontecimentos, e quer o amigo saber de um caso que se deu no dia 9, e que há muitos anos não se dava? E' que se realizou aqui a procissão de Corpus-Cristi, sem a companhia do cavaleiro S. Jorge, nem do S. Cristóvão. E a procissão foi de imponentia, com nove irmandades e dezenas de anjos, todos muito bem postos, com o sr. Arcebispo de Ossirico sob o pálio, e meio Aveiro nas ruas a presenciá-la.

Creio bem que Aveiro regressa agora ao seu tempo típico das ostentosas procissões com todos os seus atributos de esplendor e respeito.

Olhem para os miudos que, de bandeijinha na mão, imploram, de quem passa, um tostãozinho para o Santo António, o S. João ou o S. Pedro. E' que eles já sentem a necessidade de, em horas amargas da vida, terem por quem chamar e expandir suas dôres nos lances tristes da vida, que cada vez está mais angustiosa para os pobres.

As trovoadas, as chuvadas e outras inclemências da Natureza

teem pôsto à prova a paciência do nosso povo, que é bom por temperamento.

As águas diluvianas teem arrazado culturas, destruído casas, feito muita miséria, muitos orfãos e viuvas, e o povo, pacífico e sofredor, resa e ergue as mãos ao céu, na presciência de melhores dias, embora se sintam vítima da Natureza e do Destino.

Se não fôsse estas chuvas viam atrasar o trabalho das salinas, concertiza que já teriam nas eiras das marinhas os branquinhos montes de sal, tal era o tempo ameno e quente que corria propicio ao seu fabrico, o que decerto viria a dar uma abundante colheita mas um infimo preço de venda, o que não agradaria aos marnotos, que veriam reduzidos os rendimentos do seu árduo labor.

Há marinhas alagadas, mas há campos onde os milhos se apresentam pujantes de vegetação, prometedores de boa colheita. Entristeceram os marnotos, mas alegraram-se os lavradores.

No domingo, 11, estiveram nesta cidade os excursionistas da Vacuum, em 8 grandes camionetes, que tiveram um jantar na fábrica cerâmica de Jerónimo Pereira Campos, filhos. Houve brindes e foguetes e grande alegria entre os 450 convivas, retirando à tarde para Lisboa.

Na madrugada do dia 12 declarou-se incêndio numa dependência do Arcada-Hotel, ardeno algumas roupas, ou quasi todas as roupas, e cujos prejuizos são avaliados em 60.000\$00. Só escaparam as roupas que estavam nas camas. Parece que o incêndio foi provocado por um curto-circuito.

No dia 16, na paróquia da Vera-Cruz, realizou-se a festa do Sagrado Coração de Jesus. Houve de manhã comunhão das crianças e à tarde saiu luzida procissão, que teve a comparencia do sr. Arcebispo de Ossirico.

Nos dias 24 e 28, no jardim público, realizam-se, promovidos pelo «Sport Club Beira-Mar», festivais nocturnos abrihantados por ranchos e jazzs.

No dia 18 tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso amigo, sr. Júlio Valente Banca, funcionário aposentado da Câmara Municipal de Lisboa, que, acompanhado de sua esposa e aproveitando o comboio de excursionistas, vieram de visita a sua família na Quinta do Gato. Regressaram à tarde a Lisboa.

Também neste dia aqui cumprimentámos o nosso velho amigo, sr. dr. António da Costa Ferreira, de Oliveira do Bairro,

## Prevenção

Prevenimos os nossos estimados fregueses e o público em geral de que a Tipografia da «Alma Popular», se encontra agora instalada na Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto, próximo ao cartório do antigo notário Dr. Albino, onde espera continuar a receber as ordens de todos que a teem distinguido com a sua preferência.

e o sr. Albérico Ribeiro, digníssimo chefe da secretaria da Câmara Municipal de Albergaria-Velha.

(Correspondente).

## João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 às 14 horas. Em Bustos, consultas às terças e sábados, das 14 às 17.

## Notas à pressa

O sr. Presidente da República, num louvável objectiva patriótico, iniciou no último sábado a sua viagem às colónias de Cabo Verde e Moçambique.

— Contas públicas, em 1938: receitas 2.281 mil contos, despesas 2.083 mil contos, saldo 243 mil contos.

— No passado dia 13 reünii em Coimbra, para comemorar o 21.º aniversário da sua licenciatura, o curso jurídico de 1913-1918, de que fazem parte, desta região, os srs. drs. Antunes Breda, Mealhada, António Fragoso, Anadia, Rui da Cunha e Costa, Aveiro, Lúcio Vidal, Vagos, e Santos Pato, nosso director.

— Começam no próximo dia 28 as carreiras aéreas entre os Estados Unidos e a Europa, com escala por Lisboa. O bilhete de ida e volta custa cerca de 14 contos.

— Em S. Pedro do Sul, faleceu com 136 anos Francisco de Araujo Lima, o «Matusalem de Lafões». Era preto, tendo nascido em Lourenço Marques, e foi baptisado, já velho, em Lisboa, sendo padrinho o finado rei D. Carlos.

— Ultimamente, no espaço de um mês, afundaram-se 3 submarinos: «Squalus», americano, «Tetis», inglês, e «Phenix», francês. O número dos tripulantes mortos eleva-se a cerca de 200.

## Águas da Curia

Da importante empreza destas afamadas águas recebemos um bilhete de livre trânsito no lindo parque.

Pela deferência, vão os nossos agradecimentos.

## Regente de Banda

Músico, devidamente aprovado pelo Sindicato Nacional dos Músicos para Regente de Bandas Cívicas, oferece-se.

## OUTRO DIA...

... em todos os dias da nossa vida deparamos com coisas, com pequeninas coisas, que nos tocam o sentimento e os sentidos, e ficamo-nos por vezes a pensar em certos dizeres vulgares que nos ferem os ouvidos.

Ora outro dia, ali no passeio onde vinha com seu cesto no braço, do mercado, moça azougada, passou-lhe perto um homem saloio que inquiriu de quem era aquela *estátua* ali á entrada da Avenida e. lépida. a criadita respondeu-lhe:

— E' do soldado desconhecido.

O lapónio ouviu, calou e seguiu seu caminho após ter deitado furtiva olhadela ao monumento aos Mortos da Grande Guerra.

E eu, que seguia perto, fui pensando na resposta: do soldado desconhecido!

Mas desconhecido como e porquê?

Eu creio que é imprópriamente que se chama aos mortos que eternamente atestarão o heroísmo da raça: o soldado desconhecido.

E' desconhecido o soldado que repousa na Batalha? Se o é, porque o sepultaram ali?

E' conhecido e bem conhecido. E' o soldado Português, bem Português, que se bateu e morreu, como um herói, pela civilização, pelo prestígio Português; se assim não fôsse, não estaria ali a atestar o esforço da Raça Portuguesa.

De todas as vezes que tenho tido o prazer de visitar a Batalha, há duas coisas que eu logo procuro: a estátua de Nuno Álvares Pereira e a casa do Capitulo. E' aqui que repousa, em campa rasa, o soldado heróico de Portugal e não o soldado desconhecido. Sempre que ali entro, ao avistar a sua campa, por vezes coberta de flores, e o lampadário com a luz votiva, eu sinto assomar aos olhos duas lágrimas de comoção ao rememorar o que seria a luta de que foi vítima o soldado Português, bem Português, que ali repousa no mosteiro de Santa Maria da Vitória.

Pobre e ignorante criada, que mentiu ao aldeão que a interrogava: de quem é aquela *estátua*?

— E' do soldado desconhecido.

Ela é que desconhece as coisas sublimes da sua Pátria.

AVEIRO, Junho de 1939.

Nascimento Correia.

As .ai e propagai a «Alma Popular».

## Sarau de arte

No último sábado teve lugar em Aveiro, no Teatro Aveirense, um atraente sarau em proveito da Caixa Escolar da Escola Industrial e Comercial «Fernando Caldeira».

A 1.ª parte do magnifico programa constou de cânticos pelo grupo coral da referida escola (40 vozes), sendo muito aplaudidos todos os números, o que honrou, mais uma vez, a competência e paciência do professor sr. Carlos Aleluia.

A 2.ª parte destinou-se á execução da V Sinfonia de Beethoven, pela Banda do Regimento de Infantaria n.º 19, sendo um primor de interpretação e execução, pelo que o chete da mesma Banda, sr. tenente Pereira dos Santos, recebeu muitos e justos aplausos.

A 3.ª parte foi preenchida com o desempenho da opereta em um acto, escrita para o sarau pelo sr. dr. Manuel de Vilhena, com lindas músicas do conhecido compositor, sr. tenente Pereira dos Santos, e encenação do sr. Aurélio Costa, que demonstrou cabalmente a sua apreciada tendência para a arte teatral.

O desempenho foi muito bom. O final, apoteose a Aveiro, côro de todos os componentes, agradeu muitissimo, tanto assim que o público aplaudiu freneticamente. Enfim, foi uma bela noite que se passou.

Consta-nos que este sarau vai ser repetido.

Na pessoa dos srs. Carlos Aleluia, lenente Pereira dos Santos, dr. Manuel de Vilhena e Aurélio Costa, saúdamos todos os elementos que contribuíram para a agradável noite passada no dia 17 no Teatro Aveirense.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

## EDITAL

Albertino Pires Antunes, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscriçã Industrial:

FAÇO saber que António Ferreira dos Santos pretende licença para instalar uma fábrica de malhas no lugar do Regatinho, freguesia de Oia, concelho de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.ª da tabela l'anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incômodas perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de *barulho, trepidações, perigo de incêndios e fumos*, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscriçã Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sã da Bandeira, n.º 111, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartiçã ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 6653.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscriçã Industrial, 9 de Junho de 1939.

O Engenheiro-chefe,  
Albertino Pires Antunes.

XXXXX

XXXXX



## ENXERTIAS

Figueiras de garfo e borbulha  
Laranjeiras de borbulha  
Pessequeiros de garfo  
Pereiras " "  
Macieiras " "  
Cerejeiras " " , etc., etc.  
Roseiras " " de qual-  
quer espécie.  
Efectua-se a enxertia de qual-  
quer idade.

**Virgílio Alves Condêso**

Fábrica Cerâmica de Oliveira do Bairro

XXXXX

XXXXX

## Sociedade

### Casamento

No dia 18 do corrente reali-  
zou o seu casamento, em Avei-  
ro, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Luz Mar-  
tins de Lima, prendada e bon-  
dosa filha do nosso falecido as-  
sinante, sr. Jaime Martins de Li-  
ma, com o sr. Artur José Pinto  
Júnior, do Porto.

Aos noivos apeteçemos um  
prolongado bafejo de felicida-  
des, e que o novo lar seja um  
ninho de sorrisos e alegrias.

### Estada

Acompanhado de sua interes-  
sante filha Ema Miquelina, cum-  
primentámos há dias nesta vila o  
nosso amigo e assinante, sr. Vir-  
gílio d'Azevedo Costa, residente  
em Alhandra.

## ATENÇÃO

Chamamos a atenção  
dos nossos leitores para a  
4.<sup>a</sup> página, onde quasi sem-  
pre publicamos anúncios  
novos, que muito lhes po-  
derão interessar.

## LUTUOSA

Faleceu quarta-feira no  
Repolão o nosso amigo e  
assinante, sr. Mateus da  
Conceição, acreditado co-  
mmerciante do vizinho lu-  
gar.

Era ainda muito novo,  
pois contava cêrca de 40  
anos.

Trabalhador e honesto  
estas qualidades, aliadas  
ao seu trato lhano e afá-  
vel, conquistaram-lhe a es-  
tima e simpatia de que go-  
sava, e por isso a sua mor-  
te foi geralmente sentida  
e o funeral, realizado na  
tarde do mesmo dia, imen-  
samente concorrido por  
gente de todas as classes,  
daqui e lugares circunvi-  
zinhos. Encorpou-se tam-  
bém a filarmónica local.

Deixa viuva e filhos ain-  
da menores. A toda a fa-  
mília enlutada, enviamos  
mes.

## Juramento de bandeiras

Em Infantaria 19 e Ca-  
valaria 8, em Aveiro, reali-  
zou-se no domingo, com  
grande brilhantismo, o ju-  
ramento de bandeira. ha-  
vendo, tanto num como  
noutro regimento, provas  
de tactica e ginástica, equi-  
tação, etc. Demonstraram  
os recrutas muito apreciá-  
vel instrução, ficando tam-  
bém bem cotados os srs.  
oficiais e sargentos instruo-  
tores.

Já não vê bem? Necessita  
d'óculos? Procure na secção de  
optica da Ourivezaria Vilar, em  
Aveiro, rua de José Estêvão, em  
frente ao Banco de Portugal.  
Tem todas as dióptrias que  
precise.

## De S. Tiago (Aveiro)

20-6-939

Realizou-se há pouco, na  
igreja parochial desta fre-  
guesia, o baptisado duma fi-  
lhinha de António Martins.  
Foram padrinhos o sr. Car-  
los Ferreira da Rocha e a me-  
nina Maria Martins.

Depois de aqui estar uns  
dias, retirou para Lisboa, on-  
de é professor, o nosso ami-  
go e assinante, sr. António  
Frazão de Oliveira da Maia.

A morte, que não esco-  
lhe idades e chega quando  
menos se espera, arrebatou  
para sempre ao convívio dos  
seus Virginia Simões de Ma-  
tos, de 49 anos, que havia re-  
colhido á cama, atacada du-  
ma grave doença, dizendo-se  
logo que não resistiria aos  
seus terríveis efeitos. E de fa-  
cto assim foi.

A extinta era casada com o  
sr. Manuel Simões de Matos,  
digno cabo de ordens deste  
lugar, e mãe da menina Sil-  
vina de Matos e do nosso as-  
sinante, sr. Júlio Simões de  
Matos.

A toda a familia enlutada,  
as nossas sentidas condolên-  
cias.

Jofre.

## Automóvel de aluguer

Manuel Francisco Marques  
Garrido, com padaria em Oli-  
veira do Bairro, participa aos  
seus amigos e ao público que  
tem para alugar um magnífico  
automóvel, podendo ser procu-  
rado a qualquer hora do dia ou  
da noite.

Preços económicos

## ANOTAÇÕES

### FARADAY

Este nome representa apenas  
um homem que foi com justiça  
considerado um dos maiores sá-  
bios que á ciência teem presta-  
do o melhor do seu concurso.  
Representa igualmente um es-  
pírito dotado de extraordinários  
caracteristicos: e entre eles a  
perseverança e força de vontade.  
Para o comprovar basta di-  
zer que, sendo ele filho de um  
modesto ferreiro, e tendo come-  
çado a sua vida por aprendiz de  
encadernador, foi pelo seu gran-  
de esforço que conseguiu ir es-  
tudando química e realizando  
até toscamente em sua casa as  
primeiras experiencias de que  
tomára conhecimento por um li-  
vro que sobre o assunto lhe veio  
ter á mão, e que tinha por títu-  
lo *Conversação sobre a química*.  
Por sinal que o seu autor  
era uma mulher, o que compro-  
va que o homem, apesar de to-  
da a sua superioridade, ainda  
pode receber belas e uteis lições  
da sua irmã em humanidade.

J. Fontana da Silveira.

## Indicações úteis

### Encomendas postais

São as seguintes as tarifas pos-  
tais para o Continente, postas  
ultimamente em vigor: Até 2  
quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00;  
até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos,  
4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7  
quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50;  
até 10 quilos, 6\$00.

### Calendário de Junho

Domingo	4 11 18 25
Segunda	5 12 19 26
Terça	6 13 20 27
Quarta	7 14 21 28
Quinta	1 8 15 22 29
Sexta	2 9 16 23 30
Sabado	3 10 17 24

### Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Ei-  
xo (Aveiro); 5, Moita (Vagos);  
6, Cantanhede; 7, Fonte d'An-  
giao (Vagos) e Oliveirinha (Avei-  
ro); 8, Salgueiro (Vagos); 9, So-  
breiro (Bustos); 10, Cabeço das  
Pedras (Vagos); 11, Portomar  
(Mira); 12, Palhaça; 13, Vista  
Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Va-  
gos); 16, Parada (Vagos) e Oli-  
veira do Bairro; 18, Salgueiro  
(Vagos); 19, Calvão (Vagos); 20,  
Cantanhede; 21, Oliveirinha; 22,  
Sobreiro (Bustos); 23, Mira; 25,  
Moita (Anadia); 26, Camarneira  
(Febres); 28, Aveiro; 29, Palha-  
ça.

## ARMAZEM

ARRENDASE, nesta vila,  
aquele onde tem estado instala-  
do o Grémio dos Industriais Des-  
cascadores de Arroz.

## VENDE-SE

UM saxefone alto, em bom  
estado. Quem pretender, dirija-se  
a Severino dos Reis Páscoa —  
Oliveira do Bairro.

## Venda

VENDE SE em Oliveira do  
Bairro uma casa de habitação  
com quinta e dependências. Tem  
água em abundância, canalizada,  
luz electrica, terreno para cultu-  
ra e ramadas, produzindo 3 a 4  
pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vi-  
nha, produzindo 14 pipas de vi-  
nho, terras de sementeira e hor-  
tas e um pequeno pinhal, tudo  
junto. Tem água em bastante  
quantidade; e

Um automóvel "Fiat" 501.

Tratar com Dr. António da  
Costa Ferreira, nesta vila.

## João Alberto Ferreira

Ferrador e Castrador

Diplomado pela Escola Superior de Me-  
dicina Veterinária

Vem por êste meio cumprimen-  
tar os seus fregueses e o  
público e participar que se en-  
contra a castrar e a ferrar gado  
bovino e cavalari. Prepara ferra-  
gem para cascos doentes ou alei-  
jados, e ferra pelos métodos por-  
tuguês e inglês.

Quando quiserem ferrar o vos-  
so gado com perfeição e segu-  
rança, venham a Oliveira do  
Bairro ás quartas-feiras e domín-  
gos.

Senhores Lavradores: Quando  
quiserem o vosso gado castrado  
com toda a segurança e desin-  
fecção, procurem sempre o cas-  
trador diplomado

João Alberto Ferreira

Lavandeira

OLIVEIRA DO BAIRRO

...?

Não. E' na rua de José Estê-  
vão, ao pé da Guarda Republica-  
na, em Aveiro, que está a CU-  
RIVISARIA VILAR, sempre sor-  
tida de prendas chiques e artigos  
de optica sem rival.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

(Com prática nos Hospitais da Universida-  
de de Coimbra)

Partos — Doenças Pulmonares —  
Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas ás 9 horas da manhã

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

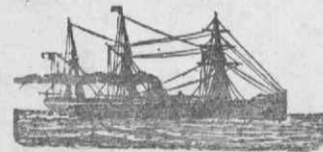
Em Ois da Ribeira — Das  
3 ás 5 h. da tarde.  
Em Espinhel — Das 5  
ás 6 h. da tarde.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## Trespasse

Trespasa-se uma oficina de  
reparações de bicicletas com to-  
dos os seus pertences, em bom  
local. Dirigir a Américo Martins  
de Almeida — Troviscal (Olivei-  
ra do Bairro).

## Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — JAIME PAULO

Sócio da casa JOSÉ D'ALMEIDA & C.<sup>a</sup>, L.<sup>a</sup>

## ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de pas-  
sagens para o Brasil, Africa, Argentina, América do  
Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter toda a documentação para  
solicitar os passaportes.

Dão-se todas as informações.

Serviço rápido e legal — Seriedade e Economia

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita,  
Mealhada, Almas da Airosa, Oliveira do Bairro, Bustos,  
Cantanhede, Palhaça e Santo Amaro (Estarreja), onde  
concorre com um lindo e variado sortido de casemiras,  
fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos  
mais recentes e modernos padrões, a preços que batem  
toda a concorrência.

Pulverizadores — Torpilhas

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

José d'Almeida C.<sup>a</sup>, L.<sup>a</sup>

ANADIA

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

### Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

**Soludol** Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

**Insectox** Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

**Arzetox** Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

**Formitox** Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

**Aderol** Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

*Pedir esclarecimentos a*

**Abecassis (Irmãos) & C.<sup>a</sup>**

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

### "Alma Popular,"

#### Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado  
Portugal . . . . . 7\$50  
Possessões port. e Espanha 15\$00  
Outros países . . . . . 20\$00  
Número avulso, \$50

#### Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . . \$70  
Repetições. . . . . \$60  
Permanentes, contrato especial.  
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

Trabalhos  
Tipográficos  
— EM —  
TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na  
TIP. POPULAR  
EM  
Oliveira do Bairro

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

### MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

#### SOBREIRO-BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

#### Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

#### CONFECÇÕES

A obra fala do artista  
OLIVEIRA DO BAIRRO

#### Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

### Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES

QUINTA NOVA - BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em ro-lamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano.

Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

### Fábrica Cerâmica GUERRA & CRUZ, L.<sup>da</sup>

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

#### Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

#### Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

#### Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

#### Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

#### Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

OIA

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

#### Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

### BRASIL

Segundo a lei Brasileira foi permitido o embarque livremente para aquele País, a todos os portugueses dos dois sexos e de qualquer profissão, não sendo preciso carta de chamada. Dirigir a António de Almeida, agente habilitado — Praça da República—Telefone 20—AGUEDA. Trata de tudo que é preciso e vende as passagens ao preço das Companhias de Lisboa e Porto.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO